

Necasa: ações multiprofissionais para a saúde integral do adolescente

A equipe do NECASA – Núcleo de Estudos e Coordenação de Ações para Saúde do Adolescente – realizou um grande número de atendimentos no ano de 2001. 405 pacientes estiveram incluídos no Programa do Ambulatório de Clínica Geral de Adolescentes e 101 no Programa do Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia, somando um total de 5.434 atendimentos.

Nesse período, aconteceram 354 reuniões com 1.542 pacientes e familiares. De agosto a novembro, foram feitas cinco oficinas com famílias, que só não puderam ocorrer a

cada duas semanas devido à greve dos funcionários da UFG. As sessões de psicoterapia se concentraram na sede do Núcleo, com 185 pacientes em terapias individuais ou de grupo.

Dois seminários foram realizados no Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital das Clínicas, um em setembro e outro em novembro. A



Terapia em grupo ajuda a enfrentar os problemas da adolescência

Prevenção e Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas de Abuso Sexual

Em parceria com a FUMDEC – Fundação Municipal do Desenvolvimento Comunitário, o Núcleo realiza, de novembro de 2001 a junho de 2002, o projeto “Prevenção e Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas de Abuso Sexual”. Além de preparar profissionais da área da saúde para assistir as vítimas de abuso sexual, o projeto deve organizar o atendimento com uma equipe multidisciplinar no Ambulatório Geral e nos Ambulatórios de Pediatria e de Ginecologia e Obstetrícia do HC – Hospital das Clínicas.

Sob a coordenação da assistente social Veralucia Pinheiro, este é um projeto que pretende ampliar a discussão sobre o problema do abuso sexual. Esta é uma forma de intervir junto à criança, às adolescentes e à família que são vítimas desse tipo de violência, com o intuito de protegê-las e auxiliá-las no resgate dos seus direitos.

Muitas ações estão previstas para serem desenvolvidas pelo projeto. Dentre elas, será realizado o atendimento

ambulatorial a crianças de até nove anos de idade pela equipe de pediatria do HC, enquanto as adolescentes de dez a dezenove anos serão atendidas pela equipe do NECASA. Todos os atendimentos incluem assistência psicológica e social.

Os trabalhos realizados durante o período de andamento do projeto visam a criar um grupo de estudo sobre o tema do abuso sexual, até hoje discutido com um certo pudor. Os estudos, que serão multidisciplinares, estarão voltados também para a produção de um material para pesquisas posteriores.

O cronograma prevê atendimento diário nos ambulatórios do HC e do NECASA. As emergências serão encaminhadas para o Pronto-Socorro do hospital. A coordenação fará um acompanhamento sistemático de todas as ações e atividades realizadas durante o projeto, o qual passará por uma avaliação trimestral e outra semestral, ambas feitas pela equipe de pediatria e pelo NECASA.

VII Jornada Goiana de Adolescência ocorreu no mês de outubro, na Faculdade de Educação e, no mês seguinte, implantou-se o Projeto de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Abuso e Exploração Sexual.

De agosto a dezembro, o NECASA desenvolveu três treinamentos básicos em saúde na adolescência, dos quais participaram sessenta profissionais de diversos órgãos, como a Secretaria do Bem-Estar Social de Aparecida de Goiânia e o CIA – Centro de Internação de Adolescentes.

A equipe do Núcleo também esteve presente em conselhos, projetos e seminários. Dentre eles, o Conselho Estadual da Mulher, o Seminário “Adolescente em conflito com a lei”, a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Conselho Estadual da Assistência Social e o Seminário de Capacitação em Saúde Reprodutiva.

Objetivo

Com o objetivo de prestar assistência integral à saúde de adolescentes de 10 a 19 anos de idade, o NECASA vem orientando profissionais a realizarem um tratamento adequado a essa faixa etária. O Núcleo procura abordar aspectos como envolvimento com drogas, gravidez precoce, dificuldades escolares, maus tratos, desajustes familiares, tentativa de suicídio, homicídio e diversas formas de violência.

O NECASA — órgão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura desde 1998 — nasceu de uma proposta de criação de um centro de estudos da adolescência na Faculdade de Medicina da UFG. A partir daí, sua área de atuação foi ampliada, visando, sobretudo, a atender a população de baixa renda.

A atual equipe do Núcleo é composta por estagiários tanto da Universidade Federal, quanto da Universidade Católica de Goiás. O quadro é formado não só por alunos de Medicina, mas também dos cursos de Serviço Social, Psicologia e Música.

Segundo a assistente social e coordenadora do NECASA na gestão de 2001, Denise Carmen, a demanda por assistência psicológica supera até mesmo as queixas por doenças do organismo, como, por exemplo, dores e infecções. "Mesmo se nós tivéssemos mais quatro psicólogos, ainda assim não seria suficiente", comenta. A terapia reserva vagas especiais para adolescentes em liberdade assistida e para os detidos no 1º Batalhão da Polícia Militar.

Proposta

O NECASA freqüentemente recebe convites para organizar palestras sobre temas ligados à adolescência. Mas o Núcleo tem como missão oferecer treinamentos para profissionais da área da saúde por meio de módulos específicos para o

VII Jornada Goiana de Adolescência

Cerca de 500 pessoas participaram da VII Jornada Goiana de Adolescência, promovida pelo NECASA na Faculdade de Educação da UFG. O tema "O adolescente no contexto da violência" foi abordado em diferentes aspectos durante os dias 18, 19 e 20 de outubro. Um dos objetivos do evento foi trazer à tona as discussões sobre os problemas sofridos por crianças e adolescentes vítimas de abandono social e familiar, abuso e exploração.

No dia 18, pais e adolescentes puderam participar de oficinas durante o período vespertino, desenvolvendo, dentre outras temáticas, a dificuldade de se escolher uma profissão e os limites e desafios na educação de adolescentes. As oficinas tiveram a coordenação de profissionais das áreas de Assistência Social, Psicologia e Pedagogia. À noite, foi realizada a cerimônia de abertura do evento, com a apresentação da Orquestra de Câmara do Estado.

Vários estudiosos envolvidos com questões relacionadas à violência e à adolescência foram convidados para exposições e debates. No dia 19, as Profas. Dras. Custódia Selma Sena e Sônia Margarida Gomes e o Prof. Dr. Magno Medeiros participaram de uma mesa redonda com o tema "As multifaces da violência". Antes do encerramento, no dia 20, os Drs. Maurício Porfírio Rosa e Vicente de Paula Faleiros compuseram a última mesa redonda, discutindo "O Estatuto da Criança e do Adolescente e sua primeira década".

Durante os debates, foram feitas

desenvolvimento de temas biopsicossociais. "Se um adolescente vinha tendo relações sexuais sem usar camisinha, por exemplo, não vai ser uma palestra que vai fazê-lo mudar o comportamento", afirma.

Segundo Denise, os treinamentos têm contribuído para que a sociedade tenha condições de atender



Diversas formas de violência contra o adolescente foram discutidas durante a VII Jornada

análises sobre o crescimento da violência no Brasil e a quem ela geralmente atinge. Estudos sobre esse tema ainda são recentes no país. Nos anos oitenta, foram feitos os primeiros estudos sobre crianças e adolescentes pobres e, somente nos anos noventa, sobre a violência propriamente dita. Pesquisas mostram que 67,7% dos casos são de violência física, 16,4% de abandono, 11,6% de negligência e 4,3% de abuso sexual.

Dos casos de abuso sexual, cerca de 73,9% são contra adolescentes de 12 a 18 anos de idade. Frequentemente, os responsáveis por esses atos violentos são parentes próximos das vítimas, o que dificulta ainda mais o processo de denúncia do agressor.

A VII Jornada Goiana de Adolescência procurou alertar quanto à necessidade de preparo dos órgãos competentes para receber e encaminhar as crianças e os adolescentes vítimas de violência. O evento promovido pelo NECASA acontece anualmente.

os adolescentes de maneira adequada e de compreender o Estatuto da Criança e do Adolescente de uma forma mais humana.

Serviço: Gestão 2002/2005

Coordenador: Prof. Roque Gomide
Telefone: (62) 202-4775

*Coordenadora anterior (período 2000):
Denise Carmen de Andrade Neves